



Das salas da faculdade para o telefone do CVV

Depois de 25 anos lecionando sobre ar-condicionado no Mackenzie, o engenheiro mecânico e professor catedrático da universidade **Hans-Hermann Sonnenfeld** achou que estava

na hora de se desligar. Mas, para isso, decidiu treinar um ex-aluno para o lugar. Foram dois anos de aprendizado. A instituição não pagava nada ao rapaz, mas o mestre repassava seu salário para o aprendiz.

O caráter humanitário ia além. Após a saída da faculdade, tornou-se voluntário do Centro de Valorização da Vida (CVV). Aos sábados e domingos, atendia por telefone pessoas que procurassem ajuda. Antes de se tornar engenheiro, ele queria ser médico. Até recentemente, lia livros de Medicina. Dia 28, aos 83 anos.